

PLANO DE ATIVIDADES

2015



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



**Escola Superior de Enfermagem de S.
João de Deus da Universidade de Évora**

PLANO DE ATIVIDADES 2015

Documento aprovado na reunião da
Assembleia de Representantes da
ESESJDUÉ,
em 15 de dezembro de 2014.

O Diretor da Escola

**A Presidente da Assembleia de
Representantes**

CONTATOS:

ESESJDUÉ

Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Fax: 266 730350

Email: esesjd@uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

CONTEÚDO

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	5
2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO	11
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2014/15	11
3.1 EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVER E VALORIZAR A OFERTA FORMATIVA	13
3.2 EIXO ESTRATÉGICO 2 - DINAMIZAR E CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO	16
3.3 EIXO ESTRATÉGICO 3 - APROFUNDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A LIGAÇÃO À COMUNIDADE	20
3.4 EIXO ESTRATÉGICO 4 - REFORÇAR A DESCENTRALIZAÇÃO E OTIMIZAR A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS	22
3.5 EIXO ESTRATÉGICO 5 - DINAMIZAR OS SISTEMAS DE PLANEAMENTO E DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	23
4. NOTA FINAL	24
ANEXO I - ORGANOGRAMA DA ESCOLA	
ANEXO II – QUAR APROVADO 2015	
ANEXO III – SIGLAS	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2015 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora, adiante designada por ESESJDUÉ ou Escola foi elaborado no respeito pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro. Este Plano está em sintonia com os vetores incluídos no Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade de Évora, para o presente ano letivo e dá igualmente continuidade ao rumo prosseguido pela Escola em anos transatos. Durante o ano de 2014 a Universidade de Évora viu aprovados os seus novos Estatutos pelo Despacho n.10/2014, de 5 de agosto. Em sequência a Assembleia de Representantes discutiu e reviu os Estatutos da Escola, cuja proposta foi oportunamente enviada para a Reitoria. É missão da Escola a sua orientação *"para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional e disciplinar, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental."* Face ao exposto, temos a expectativa de no decorrer do ano de 2015 os Estatutos da Escola serem aprovados.

A Escola tem como sua visão norteadora ***"Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde"***, assente em valores de excelência como ambição, rigor, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do Plano foi conduzido pelo Diretor da Escola, tendo sido previamente solicitada a participação da comunidade académica da Escola designadamente a todos os docentes, não docentes e Associação de Estudantes da UÉ-ESESJD. Após recolha, os contributos relevantes foram analisados pela Direção e integrados no documento para apresentação formal à Assembleia de Representantes para apreciação e aprovação final.

2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

No momento de elaboração deste Plano, a Escola recebeu a notícia da decisão de vitória do consórcio pan-europeu Innolife@ ao Projeto KIC | EIT-Health, da qual faz parte pela Universidade de Évora (<https://eithealth.eu/>). Há cerca de um ano a Escola, no quadro da sua autonomia, candidatou-se ao Concurso lançado pela FCT para a preparação de um centro de co-localização de uma comunidade de conhecimento e inovação. Desde essa altura foram estabelecidas intensas negociações com a Universidade de Lisboa que permitiram à Universidade de Évora via Escola fazer parte da Innostar - Lisbon Living+, um parceiro de associação do consórcio ganhador Innolife com sede em Munique, que agora foi escolhido pela União Europeia para uma parceria e com isso receber avultados investimentos em ordem a aumentar a competitividade pela constituição de uma grande comunidade de inovação e conhecimento (KIC) na área da saúde. Este resultado apresenta-se agora como ponto forte para a Escola e uma enorme oportunidade de poder alavancar projetos de elevado valor económico para a Universidade de Évora com o selo EIT Health.

A iniciativa do Ministério da Educação e Ciência solicitando a criação de parcerias e/ou consórcios entre as IES com vista reorganização da rede de oferta do ensino superior, mobilizou a Escola para líder na UÉvora deste processo através da apresentação de um Mestrado conjunto com os Institutos Politécnicos (IP) de Portalegre, IP Beja, IP Setúbal e de IP Castelo Branco na área da Enfermagem, e que se conta vir a arrancar no ano letivo 2016/17, após aprovação da A3ES e parecer favorável da Ordem dos Enfermeiros. Por outro lado, ao nível europeu está lançado o novo quadro financeiro 2014-2020 abrindo portas a alternativas de fontes de financiamento garantindo uma oportunidade para a apresentação de outros projetos de investigação em rede para além da parceria EIT- Health.

A estratégia definida no Plano assenta em vários projetos âncora de cariz científico e de extensão universitária, sem deixar perder de vista o aumento da qualidade e práticas pedagógicas, a diversificação dos processos de aprendizagem como o e-learning, o acompanhamento dos estudantes, a avaliação do curso de 1º ciclo para posterior avaliação pela A3ES, o reforço das competências e qualificação do pessoal docente e não docente, a melhoria integrada dos processos administrativos, da imagem da Escola, das condições de trabalho, de estudo e investigação. Tudo isto permitirá continuar a alavancar a Escola para um outro nível competitivo e de excelência internacional que garanta um aumento do impacto da formação e da investigação, aferida pela satisfação dos estudantes e dos principais *stakeholders*.

Foto – Diretor da Escola em discurso por ocasião do 59º Aniversário



Fonte: Arquivo fotográfico da ESESJDUE

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (ESESJDUÉ) criada através da Portaria nº 15.590, de 2 de Novembro de 1955, teve como marco recente e decisivo a integração na Universidade de Évora (UEvora) pelo Decreto-Lei n.º175/2004, de 21 de Julho. A missão desta Unidade orgânica da UÉvora tem como base organizar e ministrar cursos dos ensinos politécnicos de 1.º e 2.º ciclos na área da Saúde; organizar e ministrar formações clínicas especializadas; ministrar formação ao longo da vida; desenvolver projetos de intervenção comunitária; prestar serviços à comunidade em geral; e desenvolver e incentivar a investigação científica.

São os estudantes de enfermagem os principais clientes da Escola, orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto da qualidade da formação. São *stakeholders* igualmente importantes para as decisões estratégicas, não só o corpo docente e não docente interno, mas igualmente as restantes estruturas da UÉvora, as Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde da zona centro-sul, os hospitais e toda a rede da Administração Regional de Saúde do Alentejo e afins, as unidades de acolhimento de ensinos clínicos, as instituições parceiras em protocolos de colaboração, empresas na área da saúde e educação, a Ordem dos Enfermeiros, o Governo e a sociedade em geral pelo compromisso de missão. Com o leque de projetos aprovados e em curso, o leque de parcerias internacionais é muito mais vasto alargando igualmente a nossa responsabilidade para corresponder em qualidade de excelência em todos os domínios de atuação.

Do ponto de vista organizacional, a Escola tem todos os seus órgãos em pleno funcionamento aguardando a homologação definitiva dos seus novos estatutos que irão imprimir algumas novidades ao funcionamento,

tal com Conselho Consultivo ou a Comissão de Avaliação Interna. A Escola dispõe também de uma unidade científico-pedagógica, o Laboratório de Enfermagem, a qual tem como principal função apoiar os ensinamentos, as atividades de investigação, o desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Relativamente a estruturas de investigação, a Escola assume, por enquanto, relações privilegiadas com o Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde (CICTS), o qual está sediado nas instalações da Escola, mas prevê iniciar as negociações com vista à criação de um novo polo de um Centro de Investigação com classificação de “excelente”.

A Escola dispõe ainda de uma **Divisão de Apoio Técnico-Administrativo** chefiada por um Secretário de Escola, a quem compete orientar e coordenar a atividade dos serviços, de modo a assegurar a sua eficiência e unidade. A Divisão de Apoio técnico-administrativo tem afetos o pessoal não docente da Escola e organiza-se em serviços de apoio, os quais têm como principal função, desenvolver atividades de natureza técnica, administrativa, financeira e de apoio à gestão de recursos humanos, bem como de apoio à investigação e ensino.

Quadro I - Pessoal não docente por carreira e graus académicos *

Carreira	Total		
	Mestrado	Licenciatura	12º ano ou inferior
Técnico Superior **	2		2
Assistente Técnico			4
Assistente Operacional			2
Informática			2
Total	2	8	10

* Situação prevista a 30 de novembro de 2014, não sendo considerados para este efeito os três funcionários assistentes operacionais afetos à Diretoria.

** Um dos funcionários encontra-se na carreira Técnico Superior, desde 3 de outubro de 2013, através de mobilidade interna inter-carreiras.

Os serviços de bar/refeitório e de limpeza estão presentemente concessionados a empresas externas, sendo o seu desempenho acompanhado com proximidade pela Direção da Escola de forma a continuar a garantir os melhores padrões de qualidade à comunidade académica. A boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos, quer na habitabilidade da Escola quer na qualidade dos serviços luta contra a limitação do espaço físico, que a direção tenta adequar às necessidades mais prementes.

Para prosseguir a sua missão letiva, a Escola dispõe dos recursos humanos expostos e caracterizados no Quadro II.

Quadro II - Pessoal docente por categorias e graus académicos

CATEGORIAS	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	TOTAL
Prof. Coordenador s/ agregação	8	4		12
Prof. Adjunto	3	10	1	14
Prof. Adjunto convidado		2.32		2.32
Assistente convidado		2.48		2.48
TOTAL	11	18.8	1	30.8

Fonte: D.A.T /Divisão de Apoio Técnico Administrativo ESESJDUÉ | Dados a 31 de dezembro de 2014

A Escola tem atualmente 9 docentes em exclusividade com o título de especialista, entre três coordenadores e seis professores adjuntos.

Ao nível do corpo docente da Escola, constata-se ainda uma reduzida percentagem de doutorados, aliada a uma produção científica em crescimento e uma diminuta mobilidade e internacionalização relativamente aos objetivos desejados pela Escola, são pontos a combater e cujas ações e medidas do plano pretende contribuir para ultrapassar. É necessário

ganhar vantagem competitiva da elevada procura dos cursos oferecidos, da ainda relativamente boa empregabilidade dos diplomados e sua aceitação nas organizações, bem como a diversidade dos cursos e qualidade de ensino e dos docentes!

Relativamente à **oferta formativa** a Escola tem criados os cursos abaixo discriminados:

Quadro III - Oferta formativa da ESESJDUÉ

CURSOS
Licenciatura em Enfermagem (2 cursos Cod. 181 e Cod. 185)*
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (Cod. 388) **
Mestrado em Enfermagem de Saúde Comunitária (Cod. 386 e Cod. 319) **
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (Cod. 387)
Pós-Licenciatura de Especialização em Enf. de Reabilitação (Cod. 235)
Pós-Licenciatura de Especialização em Enf. Médico-Cirúrgica (Cod. 238)
Pós-Licenciatura de Especialização em Enf. de Saúde Infantil e Pediatria (Cod. 236)
Pós-Graduação de Supervisão em Enfermagem (Cod. 334)
Pós-Graduação Cuidar no Nascer e Crescer
Pós-Graduação Violência no Ciclo de Vida
Pós-Graduação Gestão da Dor
Pós-Graduação em Ventilação Não Invasiva
Pós-Graduação de Intervenção em Feridas (Cod. 365)
Pós-Graduação em Cuidados Continuados Integrados (Cod. 449)
Pós-Graduação em Medicina Chinesa (Cod. 339)

NOTA: Os cursos listados estão criados pelo que poderão ser ou não oferecidos.

* O funcionamento em dois cursos em simultâneo decorrerá até ao ano 2016/17 (inclusive)

** A partir do ano letivo 2016/17 espera-se que os Mestrados serão num só conjunto (exceto na área de Enfermagem de Saúde Materna).

2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

Ao entrar no ano 2015 a conjuntura económica externa continua grave com o financiamento via Orçamento de Estado em diminuição progressiva, dando maior alento à aposta em projetos inovadores por parte da Escola de modo a obter receitas próprias significativas.

O ano de 2015, será pois, um ano de negociações em várias plataformas, tanto ao nível do ensino através da reorganização da oferta com os parceiros locais ou iberoamericanas via Grupo de Tordesilhas, mas igualmente através do nosso plano de crescimento sustentado em redes e parcerias de investigação com os *stakeholders* locais tradicionais e novas empresas, que possam elevar a Escola para outro patamar de excelência e possibilidade de criar uma *spin-off*. As atividades e estratégias propostas para 2015 alicerçadas na competência, na ambição, no trabalho e espírito de equipa, estão alinhadas com a nossa visão de **“Formar profissionais para a Vanguarda dos Serviços de Saúde”**.

3.OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2014/15

A Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus como unidade orgânica da Universidade de Évora procura dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde equilibrando e alinhando a sua estratégia em volta de três vetores essenciais: (1) uma formação de qualidade com níveis de satisfação elevados – (2) Investigação de vanguarda reconhecida na área dos cuidados e (3) Intervenção Comunitária que responda a necessidades regionais urgentes, para que possa justificar o sentido da missão e crie um círculo virtuoso entre Universidade – Empresas – Sociedade.

Os grandes objetivos estratégicos da Escola para 2015 e preconizados no QUAR no **vetor qualidade pedagógica** passam por uma taxa de sucesso dos estudantes de 1º ciclo acima dos 90%; aumentar o nível de satisfação dos cursos; no **vetor da eficácia pedagógica e de extensão** consolidar a parceria do Mestrado em Associação; concluir com sucesso a autoavaliação do curso de Licenciatura em Enfermagem e manter um bom nível de intervenção comunitária com base em sessões. No Vetor Investigação a Escola espera a conclusão de mais 3 doutoramentos; a celebração de protocolos de investigação nacionais e internacionais (Europa e América latina) com entidades universitárias e ligadas à saúde de modo a estreitar redes e realizarem projetos de investigação com valor acrescentado. No vetor Extensão à Comunidade a Escola pretende manter e continuar a alargar a sua intervenção nas áreas da Violência Doméstica e do HIV-SIDA. A Escola espera poder apresentar a sua primeira SPIN_OFF, patentear produtos/serviços e intervir na esfera da funcionalidade nos Idosos e na Educação para a Saúde nas Escolas.

A Escola tem ainda como pano de fundo a luta pelo estatuto de ensino universitário para a Enfermagem. Uma bandeira de vanguarda que a Escola assume e pretende desenvolver iniciativas para a discussão da temática com personalidades nacionais relevantes. A estratégia delineada pela Escola decorre da política da UÉvora, sendo aqui apresentada de forma esquematizada com recurso a quadros e referência aos eixos vetoriais parametrizados para a Instituição no seu todo. A estrutura responsável de cada ação tem como função monitorizar e acompanhar diretamente a sua execução e implementação, podendo ou não liderar o seu desenvolvimento.



3.1 EIXO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVER E VALORIZAR A OFERTA FORMATIVA

Quadro IV - Desenvolver e valorizar a oferta formativa I

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CP	Consolidar a oferta formativa	Acompanhar a autoavaliação do curso de licenciatura em enfermagem	Contribuição para elaboração do relatório de avaliação	Reuniões periódicas (mensais) com a Comissão de Curso.												
		Elaborar e aprovar plano de atividades pedagógicas para 2015	Elaboração do Plano de atividades pedagógicas para 2015	Reuniões de colaboração com as Comissões de curso												
		Realizar duas atividades de formação para docentes sobre metodologias de ensino e de aprendizagem/avaliação	Realização de pelo menos duas atividades.	Sensibilização do Órgão para participação de todos os docentes												
Comissão de Avaliação		Concluir o processo de autoavaliação da licenciatura de acordo com as regras da A3ES	Apresentação do relatório de autoavaliação	Elaboração do relatório de autoavaliação de acordo com o preconizado pela A3ES												

Ao nível do Conselho Pedagógico estão previstos continuar seminários de farmacologia, iniciar seminários sobre temáticas específicas e de interesse para os estudantes. Ainda colaborar com outros departamentos da UE na seleção de um grupo de peritos para a realização de sessões de colaboração com professores, investigadores e estudantes e realização de cursos de formação.

Quadro V - Desenvolver e valorizar a oferta formativa II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CTC	Consolidar a oferta formativa	Acompanhar a preparação da abertura do 2º ciclo em Associação	Aprovação atempada do edital e de planeamento do curso	Reuniões com diretor de curso e comissão de curso												
Diretor do Laboratório		Preparar candidatura a apresentar ao Alentejo 2020, do Centro de Desenvolvimento de Competências de Autocuidado (ver notas abaixo)	Apresentação do projeto de candidatura	Elaboração do projeto em grupo de trabalho nomeado para o efeito												

Na candidatura enunciada no quadro V, o Diretor do Laboratório pretende designadamente propor a financiamento os seguintes subprojetos: (1) Laboratório para simulação de unidade de cuidados ao doente crítico – Laboratório de alta fidelidade; (2) Núcleo de formação em Suporte Básico de Vida; (3) Laboratório para simulação de unidade de reabilitação; (4) Unidade para treino de autocuidado e de atividades instrumentais; (5) Laboratório de Educação para a Saúde; (6) Desenvolvimento de competências de autocuidado do doente oncológico e cuidador informal; (7) Laboratório de treino de força muscular e equilíbrio (principais preditores do risco de queda nos idosos) destinado a idosos com risco de queda acrescido.

Quadro VI - Desenvolver e valorizar a oferta formativa III

Resp.	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores produto/Meta	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CP	Captar novos públicos	Iniciar formação sistemática dos docentes para preparação de cursos em eLearning e b-Learning	10 docentes com formação	Desenvolvimento do plano de formação. Articulação com o CTE para efetivação do desenvolvimento da formação												
		Preparar um curso para oferta em E-Learning (Supervisão clínica)	Oferta do curso em E-Learning em Setembro de 2015	Formação do corpo docente; Preparação dos materiais pedagógicos e didáticos.												
		Preparar nova submissão à A3ES do um curso de doutoramento em enfermagem em Associação (UÉ-UCP)	Apresentação da proposta em Setembro de 2015	Desenvolvimento dos contatos e dos protocolos necessários												
Diretor																

A apresentação de um novo ciclo de estudos irá depender da abertura do Mestrado Conjunto neste ano letivo, bem como da evolução da conjuntura política.

3.2 EIXO ESTRATÉGICO 2 - DINAMIZAR E CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO

Quadro VII – Dinamizar e Consolidar a Investigação I

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Diretor e CTC	Consolidar a investigação através da articulação com outros parceiros	Consolidar rede regional de investigação através de projetos comuns	Apresentação de pelo menos 1 candidatura comum	Negociação com parceiros regionais												
		Consolidar rede internacional	Apresentação de pelo menos um projeto internacional	Negociação com parceiros regionais												
		Criar uma revista de divulgação científica <i>online</i> e em <i>open access</i>	Apresentação de pelo menos dois números da revista	Criação de todos os órgãos; Instalação da plataforma da revista;												
		Incrementar publicações científicas;	Média de 1 artigo/docente/ano. 25% dos docentes publicam em	Elaborar e apresentar artigos em revistas indexadas												

			revistas indexadas com fator de impacto	
Diretor	Fazer translação de conhecimento	Criar Spin-Off na área das TICs aplicadas à saúde	Apresentação de proposta	Criação de equipa e desenvolvimento do projeto

Quadro VIII – Dinamizar e Consolidar a Investigação II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Diretor e CTC	Consolidar a investigação através de projetos âncora	- Envelhecimento saudável - Projeto Universidade Saudável - Projeto Escola de mães - A prevenção da violência ao longo do ciclo de vida no Alentejo	Apresentação de pelo menos um projeto em cada uma destas áreas âncora	Criação de grupos de investigação em rede												
CTC	Consolidar a gestão científica ao nível do Conselho Técnico Científico	Elaborar e aprovar plano de atividades científicas	Apresentação e aprovação do Plano	Elaboração do PA de atividades científicas												
		Estimular a investigação na área dos 2º ciclos de estudos das escolas superiores de enfermagem e de saúde parceiras.	5 projetos de investigação em curso	Construção dos projetos Submeter à Comissão de Ética Concretizar etapas até à recolha de dados												
		Acompanhar os docentes que se encontram em processo de doutoramento.	3 docentes obtêm grau de doutor	Acompanhar semestralmente o trabalho dos docentes em processo de doutoramento												

Quadro IX – Dinamizar e Consolidar a Investigação III

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CTC	Consolidar a gestão científica ao nível do Conselho Técnico Científico	Criar um espaço de divulgação pública na ESESJUE de todas as comunicações científicas e pósteres realizados pelos docentes da Escola, em conferências científicas, com referee.	Todos os docentes divulgam os trabalhos científicos apresentados	Criar espaço de divulgação												
		Disponibilização audiovisual, no momento, de informação alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/ entrevistas de peritos nas diferentes áreas.	Disponibilização periódica e na hora das entrevistas com peritos sobre as diferentes temáticas de saúde alvo de comemoração	Disponibilizar meios audiovisuais em espaço público;												
		Manter realização de Oficinas Temáticas mensais	9 Oficinas realizadas	Realizar mensalmente uma oficina temática												
		Publicação do ebook	Publicação de um ebook em dezembro	Realização dos <i>papers</i> pelos participantes; Recolher os <i>papers</i> elaborados pelos participantes; Solicitar o ISSN Organizar o ebook												

Quadro X – Dinamizar e Consolidar a Investigação IV

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CTC	Estimular e incentivar o debate científico junto dos estudantes de enfermagem (1º e 2º ciclo)	Manter barómetro de monitorização da formação científica do CLE, na ótica de estudantes e profissionais	Relatório anual com as perceções de estudantes e enfermeiros perceptores	Recolher dados Analisar dados Realizar relatório												
		Criar barómetro de monitorização da formação científica dos 2º ciclos de enfermagem, na ótica de estudantes e profissionais		Criar Instrumento Recolher dados Analisar dados Realizar relatório												
		Concurso anual para o melhor trabalho realizado no 1º e 2º ciclo de formação em enfermagem	Atribuição anual de um prémio ao melhor trabalho de cada ciclo de estudos	Nomear júri; divulgar a iniciativa junto dos estudantes												

3.3 EIXO ESTRATÉGICO 3 - APROFUNDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Quadro XI – Aprofundar a internacionalização e a Ligação à comunidade I

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE	Consolidar parcerias existentes com universidades estrangeiras	- Aprofundar relações com universidades com as quais já temos protocolo: - Participar no programa de doutoramento em Enfermagem das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Rio Grande do Sul - Participar em júris internacionais de provas académicas.	Participação em pelo menos uma sessão por videoconferência ou outra Participação em pelo menos um júri internacional	Participar em sessões de orientação tutorial e/ou de formação à distância de acordo com solicitação e interesse das universidades												
		Incrementar o intercâmbio de estudantes da UE para Mérida ao abrigo do protocolo da dupla titulação	Enviar 2 estudantes da UE e receber 1 estudante de Mérida	Esclarecimento e incentivo à mobilidade dos alunos no 2º ano												
	Desenvolver novas áreas de intervenção na comunidade	Desenvolver o Projeto Viver ativamente em Évora com pessoas de 65 e mais frequentadoras dos centros de convívio e outras instituições afins que têm relação com o programa dos seniores ativos da CME	Desenvolver programa formativo com 3 ciclos (30 sessões) Divulgar os níveis de funcionalidade. Constituir grupos para intervenção	Programa de formação (educação para a saúde) dirigido aos idosos												

		Formação dos funcionários de instituições que atendem idosos (CME)	Criar filmes temáticos sobre áreas específicas da EpS Realizar 2 ações de formação a funcionários da CME	Programa de formação dirigido a funcionários das instituições que atendem idosos															
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro XII – Aprofundar a internacionalização e a Ligação à comunidade II

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CC	Promover a mobilidade dos estudantes, docentes e investigadores	Alargar o leque das instituições de ensino estrangeiras com quem se fará protocolos para mobilidade.	Enviar 2 alunos para outros destinos (RU; França)	Solicitação ao DMRI para o estabelecimento de protocolos Estabelecimento de contactos com Instituições de ES.												
		Promover o número de estudantes estrangeiros falantes de português	Receber 10 alunos do Brasil	Mobilização das instituições do Brasil com quem temos protocolos de cooperação												
CTC	Organizar o Dia da Escola	Promover o dia da escola como dia de abertura à comunidade interna e externa	Cumprimento do programa	Contato dos oradores e organização logística												

Promover o turismo de saúde na cidade de Évora	Desenvolver ações de sensibilização com a indústria hoteleira com objetivo de sensibilização e criação de bolsa de profissionais que respondam às necessidades	2 ações de sensibilização com as principais unidades hoteleiras da cidade	Reunir com os dirigentes das principais unidades hoteleiras para discutir e sensibilizar para esta questão Criar uma bolsa de enfermeiros para atuar nesta área																	
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.4 EIXO ESTRATÉGICO 4 - REFORÇAR A DESCENTRALIZAÇÃO E OTIMIZAR A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS

Quadro XIII – Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos

Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015											
					Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DE		Elaborar programas de formação do pessoal docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Apresentação do programa	Diagnosticar necessidades e propor plano de formação												
DTA		Propor um programa de formação do pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Apresentação de proposta	Diagnosticar necessidades e propor plano de formação												

3.5 EIXO ESTRATÉGICO 5 - DINAMIZAR OS SISTEMAS DE PLANEAMENTO E DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Quadro XIV – Dinamizar os sistemas de planeamento e de avaliação da qualidade I

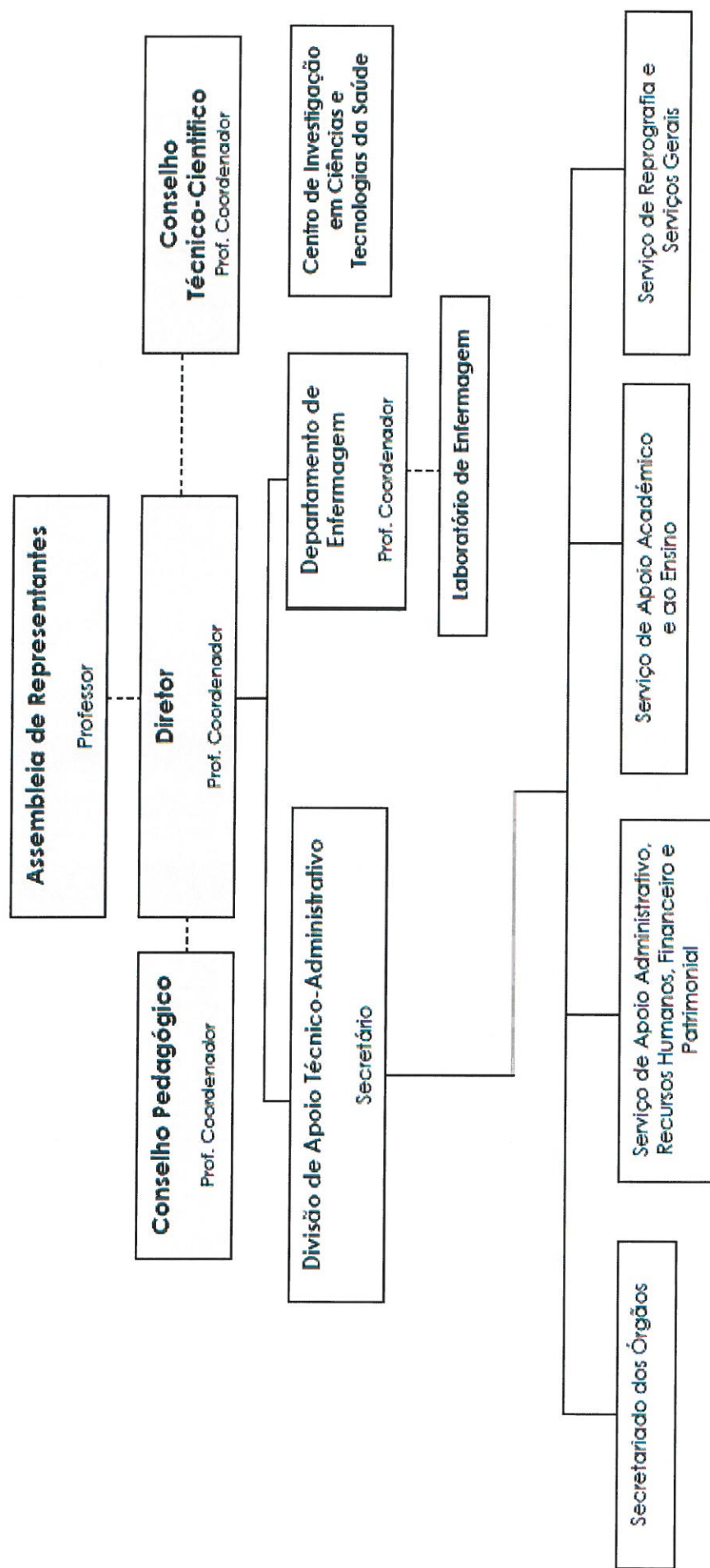
Responsável	Objetivos operacionais	Ação/Medida	Indicadores de produto	Metodologia	2015 Mês											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CP/DE/CCL	Objetivos operacionais	Incrementar a participação dos estudantes na avaliação do SGQ	Aumentar em 25% a participação dos estudantes na avaliação	Fazer sessões de esclarecimento aos estudantes. Criar momento próprio para os estudantes fazerem a avaliação, pedindo concomitantemente avaliação qualitativa												
DTA		Implementação de processos de helpdesk do serviço de apoio informático da Escola	Lançamento do programa	Registrar o inventário de PC's; elaboração de um guião e lançamento do programa												

4. NOTA FINAL

O corpo docente e não docente da unidade orgânica Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, para responder aos objetivos a que se propõe e com respeito pela missão que a define, concebe um Plano de Atividades para o ano 2015. Um plano que é exigente, mas exequível, e que impõe uma dinâmica empreendedora e de negociação sistemática, não só ao nível da oferta formativa, da investigação, da internacionalização e ligação à comunidade, mas também ao nível da gestão e dos sistemas de avaliação da qualidade.

Todos os órgãos e entidades da Escola se envolveram para definirem um conjunto de metas com indicadores de resultados quantificáveis e qualificáveis, que podem conduzir a Escola a patamares mais elevados de realização, como vem sendo apanágio desta unidade orgânica. O corpo discente, também envolvido apesar de não ter responsabilidades diretas na redação do plano, usufruirá com o direito que lhe é devido, da qualidade que é expectável obter com o desenvolvimento e a execução das múltiplas ações inerentes ao Plano de Atividades de 2015.

ANEXO I | ORGANOGRAMA DA ESCOLA



ANEXO II - QUAR APROVADO | 2015

UO DASHBOARD - MAPA DE INDICADORES											
MISSÃO		A Universidade de Évora tem por missão a "... criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade."									
EIXOS ESTRATÉGICOS (PA-2015)		Eixos de Orientação		Eixos Subsidiários		Eixos Transversais					
		EO1 - Estruturação das áreas sinhora EO2 - Internacionalização EO3 - Sustentabilidade EO4 - Modelo Educativo		ES1 - Recursos humanos ES2 - Acompanhamento económico-financeiro ES3 - Infraestruturas		ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade ET2 - Sistema de Informação ET3 - Estratégia de Comunicação					
Refº	Objetivo operacional	Eixo	Indicador	Referência			Meta	Superação	Peso no objetivo	Ponderação no QUAR	Fonte de Verificação
				PROQUAL	Última atualização	Valor 2014					
EFICÁCIA 33,3%											
1	Incrementar a cooperação com a Universidade da Extremadura	EO2 - 1.5	Número de Escolas de Enfermagem - Dupla Titulação	1.1	n.d	1	2	≥ 3	100%	10%	DPI
2	Aumentar a Base de Recrutamento (via elaboração de candidaturas a Projetos)	EO2 - 2.1a	Número de Candidaturas a Projetos apresentadas	10.1	16-03-2015	1	[2 - 3]	≥ 3	100%	20%	PROQUAL
3	Aumentar o número de publicações em revistas indexadas às bases ISI e/ou SCOPUS	EO2 - 1	Número de Publicações base ISI/SCOPUS	10.3	03-03-2015	3	[3 - 4]	≥ 5	100%	20%	PROQUAL
4	Aumentar o número de produções científicas	EO2 - 1	Número de publicações introduzidos no RDUE	10.5	24-02-2015	43	[44-48]	≥ 49	100%	10%	PROQUAL
5	Aumentar a constituição de parcerias de ensino com outras instituições	EO4 - 1.e	Número de Protocolos de Mestrado / Pós-Graduação	11.1	13-03-2015	1	2	≥ 3	100%	10%	PROQUAL
6	Aumentar a Mobilidade Docente	EO4 - 4	Recursos Humanos - docentes e não docentes enviados	5.8	24-03-2015	12	13	14	100%	10%	PROQUAL
7	Aumentar a Mobilidade Discente	EO4 - 4	Recursos Humanos - estudantes enviados	5.10	19-03-2015	4	5	6	100%	10%	PROQUAL
8	Audit o atual portefólio de unidades curriculares oferecidas pela Universidade de Évora	EO4 - 1.b	Elaborar relatório de Auditoria com proposta de reorganização e redução percentual	n.d	n.d	n.d	2,00%	≥ 5 %	100%	10%	Com base no valor total de UC oferecidas
EFICIÊNCIA 33,3%											
9	Aumentar o Número de Contratos de Prestação de Serviço	EO - 2	Número de Contratos de Prestação de Serviço	11.2	24-02-2015	0	1	≥ 2	100%	10%	PROQUAL
10	Aumentar o valor de Contratos de Prestação de Serviço	EO - 2	Valor de Contratos de Prestação de Serviço	11.3	24-02-2015	- €	9.000,00 €	≥ 9.000,00€	100%	50%	PROQUAL
11	Criar uma Spin Off	EO3	Criação de Spin Off na área da Saúde	n.d	n.d	n.1	1	1	100%	40%	Registo GN
QUALIDADE 33,3%											
12	Manter Taxa de Sucesso 1º ciclo - das UC que constituem os cursos, com base nos avaliados	ET - 1	Taxa de Sucesso (C/base nos inscritos)	9.1	14-09-2014	92,59%	92,59%	≥ 92,59%	100%	20%	PROQUAL
13	Manter Número de Diplomados 1º ciclo - Curso de Setembro	ET - 1	Número de Diplomados	9.4		35	35	≥ 35	100%	15%	PROQUAL
14	Aumentar Índice de Satisfação dos Cursos	ET - 1	Índice de Satisfação global dos cursos - 1º ciclo	5.14	2013/14	2,15	[2,15 - 2,2]	≥ 2,20	100%	20%	PROQUAL
15	Aumentar Índice de Satisfação dos Docentes	ET - 1	Índice de Satisfação global dos docentes - 1º ciclo	5.16	2013/14	2,94	[2,90 - 2,95]	≥ 2,96	100%	20%	PROQUAL
16	Melhorar apeço de RH docentes / não docentes	ES1 - 3	Relatório de Mapeamento de Competências da Escola	n.d	n.d	n.d	1	Relatório completo do mapa de Competência e Serviços	100%	15%	Reitoria
17	Aumentar a competências docentes	ET - 1	Número de docentes em formação E ou B-learning	n.d	n.d	n.d	10	≥ 10	100%	10%	Relatório de Atividades 2015 ESEJED

ANEXO III | SIGLAS

DE – Departamento de Enfermagem [Diretor]

CCL – Comissão de Curso de Licenciatura [Diretor]

CC – Comissões de Curso [Presidentes]

CP – Conselho Pedagógico [Presidente]

CTC – Conselho Técnico-Científico [Presidente]

Diretor – Diretor de Escola

SEC – Secretário da Escola

ECS – Escola de Ciências Sociais

ECT – Escola de Ciências E tecnologia

EA – Escola de Artes

ARS – Administração Regional de Saúde do Alentejo

ENSP – Escola Nacional de Saúde pública

CEIS-UC - Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)

